

|                                                                                                                          |  |                 |       |      |     |       |     |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|-----------------|-------|------|-----|-------|-----|
| <b>INRC - INVENTÁRIO NACIONAL DE REFERÊNCIAS CULTURAIS</b><br><br><b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO</b><br><br><b>LOCALIDADE</b> |  | CÓDIGO DA FICHA |       |      |     |       |     |
|                                                                                                                          |  | PA              | 04    | 03   | 10  | F11   | 01  |
|                                                                                                                          |  | UF              | SÍTIO | LOC. | ANO | FICHA | NO. |

## 1. LOCALIZAÇÃO

|                |                                    |
|----------------|------------------------------------|
| SÍTIO          | Mesorregião Metropolitana de Belém |
| LOCALIDADE     | Marituba                           |
| MUNICÍPIO / UF | Marituba/PA                        |

## 2. FOTOS

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FOTOS INVENTARIADAS, CONSULTAR O **ANEXO 2: REGISTROS AUDIOVISUAIS**.



Marcos da cidade de Marituba. Ao lado a imagem do Menino Deus e abaixo uma das poucas edificações que restam da época em que funcionava a estada de ferro Belém-Bragança: a caixa d'água que abastecia o trem localizada na estrada que substituiu o trilho.

Imagem: Equipe INRC/Carimbó, 2010



**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE****PA****04****03****10****F11****01****3. REFERÊNCIAS CULTURAIS****OBS.:** PARA LISTA COMPLETA DOS BENS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**.**SÍNTESE**

Não foram identificadas muitas referências culturais neste município no que se refere às manifestações populares. A principal comemoração festiva religiosa acontece em dezembro em homenagem ao padroeiro Menino Deus. Foram identificados três grupos de carimbó, sendo que dois deles estão em plena atividade.

**4. DESCRIÇÃO****OBS.:** PARA LISTA COMPLETA DOS DOCUMENTOS ESCRITOS INVENTARIADOS, CONSULTAR O **ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA**.**4.1. POPULAÇÃO E LOCALIZAÇÃO**

População: 101.158 habitantes (IBGE, estimativa 2009)  
Área da Unidade Territorial: 103 km².  
Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0,71 Pnud/2000  
População urbana: 64.884 (IBGE, 2000)  
População rural: 9.545 (IBGE, 2000)  
Taxa de analfabetismo: % acima de 15 anos: 9,27 (IBGE, 2000)  
Localização da Sede Municipal: 01°21'25" de latitude sul e 48°20'40" de longitude a Oeste.  
Distâncias: o Município dista 21,21 km da capital do Estado.  
Gentílico: maritubense  
Ano de instalação: 1997  
Distritos: sede municipal

**LIMITES**

Ao Norte – Município de Benevides  
Ao Sul – Municípios de Acará e Belém  
A Leste – Município de Benevides  
A Oeste – Município de Ananindeua

O município de Marituba pertence à mesorregião Metropolitana de Belém e a microrregião Belém. Está distante da capital, aproximadamente 21 km. A cidade de Marituba está localizada às margens da BR-316, assim, o acesso é feito via terrestre com várias linhas de transporte regulares que partem tanto de Belém com percurso feito em média de 20 minutos, quanto de outras cidades próximas como Castanhal e Santa Izabel do Pará e Benevides.

A infra-estrutura do município conta com apenas 0,47% de esgotamento sanitário nos domicílios. O abastecimento de água atinge 17,96% dos mesmos e somente 44,13% possui coleta de lixo, o restante 27,29% é queimado, 4,66% enterrado e 16,49% jogado em terreno baldio.

Possui a menor extensão territorial do Estado com 109,10 km², e grande concentração populacional por quilômetro quadrado (SEPOF, 2008), localizada na área urbana, cuja população corresponde à 87,18% do total (IBGE, Censo 2000 e Contagem da População 2007). Entre os anos de 1996 e 2000 apresentou a maior taxa de crescimento ao ano da RMB, 11,3, e sua taxa de urbanização saltou de 10,38 em 1996 para 87,18 em 2000 (ver tabelas 1 e 2), essa explosão está relacionada ao processo de periferização da RMB, partindo das áreas periféricas de Belém, alcançando Ananindeua desde a década de 1970, e nas décadas de 1980 e 1990 chegando a Marituba e Benevides (DAU/UFPA, 2005).

O processo de transformação do município de Marituba deu-se a partir da transformação de áreas rurais em conjuntos habitacionais e ocupações informais, em algumas destas inclusive coexistem habitações e plantações de hortaliças (Invasões Che Guevara, Decouville e Uribocha), demonstrando o caráter rural da

| FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE | PA | 04 | 03 | 10 | F11 | 01 |
|------------------------------------|----|----|----|----|-----|----|
|------------------------------------|----|----|----|----|-----|----|

periferia de Marituba (Lima et all, 2005, pag. 119). Os bairros novos vão surgindo à medida da disponibilidade de transporte, e a implantação da alça viária que corta o município, ligando a BR-316 a PA 150, desponta como novo eixo de expansão urbana (Lima et all, 2005).

A área urbana de Marituba se estrutura ao longo da BR-316, e o estoque habitacional não corresponde à dinâmica econômica da cidade, que apresenta escassos postos de trabalho, o que faz com que grande parte da população trabalhe em Belém, Benevides ou Castanhal, caracterizando Marituba como cidade-dormitório, e observa-se o avanço do recrutamento de pessoas por parte do crime organizado (Lima et all, 2005), situação relatada inclusive nos questionários aplicados durante o processo de elaboração do Plano Diretor (Marituba, 2006).

Outra característica resultante de se constituir enquanto periferia da RMB é a localização de atividades, de certa forma indesejáveis nas áreas centrais, e que demandam grandes lotes, como a instalação de cemitérios particulares e galpões industriais, que foram se implantando à margem da BR-316, ao longo do território de Marituba, produzindo uma malha urbana bastante fragmentada no município. Alguns destes usos inclusive geram degradação ambiental, desqualificando áreas para uso residencial. (PDP – Marituba)

Fonte: IBGE, censos de 1991 e 2000 e contagem da população 2009.

Atlas de Desenvolvimento Humano PNUD/2000.

SEPOF – estatísticas municipais – Marituba, 2008.

www.observatoriodasmegacidades.net – Relatório de avaliação PDP – Marituba

#### 4.2. PAISAGEM NATURAL E MEIO AMBIENTE

A hidrografia do Município, é representada por vários rios importantes como o Benfica, ao norte, e o Guamá, no extremo sul, sendo as terras de Marituba drenadas pela bacia desses rios. Na bacia do rio Benfica destaca-se o rio Mocajutuba, limítrofe com o município de Ananindeua, através do qual faz-se o transporte de matérias-primas e materiais para construção, assim como pelo próprio rio de Benfica. A bacia do rio Guamá, não recebe nenhum rio importante, mesmo porque é pequena sua distribuição geográfica no município de Marituba. Os demais cursos d'água, de ordens inferiores, quer da bacia do Benfica, quer da bacia do Guamá, são utilizados para transporte por barco de pequeno calado, construção de barragens, como a da fazenda Guamá, lazer e pesca de autoconsumo. Os igarapés mais importantes de Marituba são: Oriboca, Itapecuru e Ananindeua. O antigo acesso ao povoado de Marituba, onde mais tarde foi instalada a sede do Município, era feito pelo rio Maguari partindo do Pinheiro (atual Icoaraci) no navio Pará, seguindo-se depois pelo rio Mocajutuba. Até ao vilarejo, fazia-se o resto do percurso a pé. Atualmente, essa alternativa só é utilizada para transporte de materiais e, raramente, de pessoas (a não ser ribeirinhos), devido a demora para se cobrir o percurso, e as facilidades oferecidas pela via rodoviária.

A vegetação é representada, predominantemente, pela floresta secundária proveniente da remoção da cobertura florestal primária (floresta densa de baixo platô) para a implantação de cultivo de subsistência e implantação de pastagens cultivadas. Ao longo das margens dos rios, encontram-se, ainda, preservada a mata de galeria, a floresta de várzeas e a floresta de mangues.

Marituba tem um clima tropical úmido, cuja temperatura durante todo o ano chega em média 26°C. Os meses mais quentes são os compreendidos entre agosto e dezembro. Nessa época, a média das máximas chega a 32°C e a média das mínimas a 22°C. Sua precipitação pluviométrica média anual atinge os 2.500mm. A umidade relativa do ar chega a 85% (SUDAM-1984). As chuvas não se distribuem igualmente por todo o ano e apresentam maior incidência nos meses de janeiro a junho, enquanto o período mais quente coincide com ora menos

SEPOF – estatísticas municipais – Marituba, 2008.

|                                    |    |    |    |    |     |    |
|------------------------------------|----|----|----|----|-----|----|
| FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE | PA | 04 | 03 | 10 | F11 | 01 |
|------------------------------------|----|----|----|----|-----|----|

|                                                                                     |
|-------------------------------------------------------------------------------------|
| 4.3. MARCOS EDIFICADOS                                                              |
| Igreja Matriz do Menino Deus, localizada na Praça da Saudade, 170 no bairro Centro. |

5. FORMAÇÃO HISTÓRICA

OBS.: PARA LISTA COMPLETA DAS FONTES INVENTARIADAS, CONSULTAR O ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA.

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 5.1. RESUMO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <p>A origem de Marituba está ligada à construção da Estrada de Ferro de Bragança, ferrovia com 293 quilômetros de extensão, cujas obras duraram 25 anos.</p> <p>No final do século XIX, o governo do Pará voltou os olhos para a colonização e exploração da região bragantina, daí a Estrada de Ferro. A região era completamente despovoada e um plano de apoio à imigração foi posto em prática. A partir de 1875, chegaram imigrantes de origem francesa, italiana e espanhola, instalando-se em núcleos agrícolas.</p> <p>Em 1905, os trilhos estavam próximos de Capanema, quando o governador do Estado, Augusto Meira, mandou que fosse construída uma oficina de apoio à ferrovia. Em seguida foi erguida uma vila de casas para abrigar operários de manutenção e funcionários em geral.</p> <p>A vila operária foi inaugurada em 1907, dando origem ao povoado de Marituba. Nesse período a área de localidade pertencia ao Município de Belém. Por muito tempo a vida permaneceu inalterada em Maribuba, mesmo com o crescimento do comércio, somente na década de 1980, que a comunidade buscou se emancipar.</p> <p>O Município foi criado através da Lei Estadual nº5.857, de 22 de setembro de 1994, com o território desmembrado de Benevides. O primeiro prefeito municipal foi Fernando Corrêa a instalação do Município ocoreu em 01 de janeiro de 1997. (FERREIRA, 2003).</p> |

| 5.2. CRONOLOGIA |                                                                                     |
|-----------------|-------------------------------------------------------------------------------------|
| DATA            | EVENTO                                                                              |
| 1907            | Inauguração da Vila Operária que deu origem ao povoado de Marituba                  |
| 1994            | Criação do Município de Marituba através da Lei Estadual nº5.857, de 22 de setembro |
| 1997            | Instalação do Município ocoreu em 01 de janeiro                                     |

**PA**

04

03

**10**

**F11**

# 01

**Map of Marituba**

**Legend:**

- Limite do Distrito
- Sede do Município de Marituba
- Localidades
- Rodovia Federal Duplicada
- Rodovia Estadual Pavimentada
- Rodovia Estadual Planejada

**Scale:** 0 1 2 4 6 8 10 (km)

**Coordinates:**

Top: W 48° 22', W 48° 18', W 48° 14'

Left: S 1° 16', S 1° 20', S 1° 24', S 1° 28'

**Map Labels:** BENEVIDES, MARITUBA, NANINDEUA, LÉM, Amá

**FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE****PA****04****03****10****F11****01****7. LEGISLAÇÃO****INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO AMBIENTAL E PATRIMONIAL E DE PLANEJAMENTO**

Não foram encontrados

**8. AVALIAÇÃO E PERSPECTIVAS****8.1. PROBLEMAS E POSSIBILIDADES**

A identificação de grupos e pessoas envolvidas com o carimbó neste Município se deu pelas informações de grande parte dos entrevistados em Belém sobre a existência de grupos naquela localidade principalmente durante a década de 1960 e 1970 quando os mesmos eram bastante solicitados para apresentações em Belém. Atualmente existe um grupo em atividade no Município denominado “Os Originais do Carimbó” fundado em 2009 e organizado pelo senhor Rosemiro Mendes dos Santos. No entanto, as referências históricas em torno do carimbó neste Município está diretamente relacionado ao extinto grupo “Rouxinou” um dos pioneiros da atual região Metropolitana de Belém que atuou durante as décadas de 1960 e 1970.

Marituba é bastante referendado nas entrevistas realizadas na capital do Estado sobre a possível gênese desta manifestação na área circundante à Belém, no entanto, a movimentação em torno de grupos de carimbó é pequena, suas apresentações estão condicionadas ao mês de junho e as festas relacionadas ao folclore da região.

**7.2. RECOMENDAÇÕES**

Marituba constitui um dos berços que influenciaram a formação de grupos de carimbó na cidade de Belém, notadamente a partir do grupo “Rouxinou” o qual só se tem informações através de um dos remanescentes vivos dos que participavam do mesmo: o Sr. Domingos Neves de Lima, nascido em Vila Maú no Município de Marapanim. Faz-se necessário um aprofundamento histórico sobre o bem cultural pesquisado neste Município, sua dinâmica em torno do surgimento e recrudescimento que acabou por influenciar a formação de grupos na capital do Estado na medida em que já é claramente identificado por esta pesquisa que a fundação de grupos na área se deu sob forte influência de grupos advindos do interior do Estado, notadamente da região do Salgado Paraense, para apresentações em Belém bem como de pessoas oriundas dessa região que passaram a habitar as áreas periféricas e circundantes à capital. Mesmo com o pequeno número de interessados atualmente na formação de grupos de carimbó no Município, há de se considerar que o mesmo possui uma tradição (no sentido temporal do termo) no que diz respeito à manifestação e de onde saíram importantes tocadores de carimbó como o conhecido “Mestre Curica” e o próprio Domingos de Lima que atua no conjunto Uirapurú do finado “Mestre Verequete”.

**9. DOCUMENTOS ANEXADOS****OBS.: VER ANEXO 1: BIBLIOGRAFIA****ANEXO 3: BENS CULTURAIS INVENTARIADOS**

PA|04|03|10|F11|A3

**ANEXO 4: CONTATOS**

PA|04|03|10|F11|A4

|                                           |           |           |           |           |            |           |
|-------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|
| <b>FICHA DE IDENTIFICAÇÃO: LOCALIDADE</b> | <b>PA</b> | <b>04</b> | <b>03</b> | <b>10</b> | <b>F11</b> | <b>01</b> |
|-------------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|-----------|

|                                 |  |
|---------------------------------|--|
| FICHAS DE IDENTIFICAÇÃO DE BENS |  |
|---------------------------------|--|

**10. IDENTIFICAÇÃO DA FICHA**

|                             |                                                                                       |  |                       |
|-----------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|--|-----------------------|
| PESQUISADOR(ES)             | Edgar M. Chagas Jr., Andrey Faro de Lima, Marta Geórgia de Souza, Maira Oliveira Maia |  |                       |
| SUPERVISOR                  | Edgar M. Chagas Jr                                                                    |  |                       |
| REDATOR                     | Edgar M. Chagas Jr e Maíra Oliveira Maia                                              |  | DATA<br>Março de 2010 |
| RESPONSÁVEL PELO INVENTÁRIO | Superintendência do Iphan no Pará                                                     |  |                       |